

# MP/MULHERES/BR

Ano 1. Volume 1  
Setembro/2019

A REVISTA DO MOVIMENTO NACIONAL DE MULHERES DO MP



RETROSPECTIVA

## PRIMEIRO ENCONTRO

O Movimento deu seus primeiros passos em maio de 2018, quando algumas colegas, a convite de Gabi Manssur, deslocaram-se a São Paulo e, irmanadas, decidiram enfrentar os obstáculos institucionais comuns ao gênero feminino, de forma coletiva, estratégica e sororal.

## CARTA DE BH

Em setembro de 2018, Promotoras e Procuradoras, reunidas em Belo Horizonte, aprovaram, em caráter solene, uma carta de princípios e objetivos do Movimento: a Carta de BH, que consagra, dentre outros, a pluralidade, o respeito à diversidade e a perspectiva feminista, como valores constitutivos e estruturantes do MNMMP. Para ler o documento na íntegra, clique [aqui](#).



## RECONHECIMENTO



Após a publicação de notas de apoio a colegas e da expedição de ofícios visando à valorização das mulheres do e no Ministério Público, o Movimento obteve formal reconhecimento ao ser convidado a participar da audiência pública em que discutida a participação feminina em eventos institucionais e ao impulsionar a criação da Comissão da Mulher junto a CONAMP.

## MOÇÃO DE APLAUSOS



Diante do encerramento do mandato da primeira Procuradora-Geral da República, o Movimento divulgou, no dia 15 de setembro, moção de aplausos e reconhecimento a Dr<sup>a</sup>. **Raquel Elias Ferreira Dodge** pela sensibilidade de lançar luzes sobre as persistentes iniquidades de gênero no âmbito interno e pela coragem de fomentar o debate e de institucionalizar uma agenda de valorização à participação feminina no Ministério Público. Clique [aqui](#) para ler o documento na íntegra.



## CONHECIMENTO - I

Em 18 de setembro, foi lançada a obra **Perspectivas de gênero e o sistema de justiça brasileiro**, que registra, em dezesseis artigos, as desigualdades de gênero e as assimetrias na distribuição do poder nas carreiras jurídicas e propõe reflexões para o futuro dentro e fora do Ministério Público. A associada Ela Wiecko Volkmer de Castilho figura entre os organizadores do livro, que também conta com a contribuição de outras integrantes do MNMMP. Para fazer o *download* da obra, clique [aqui](#).

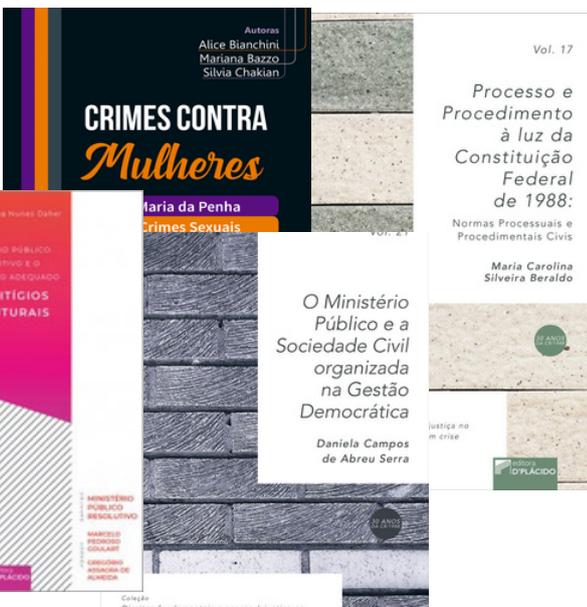
### PERSPECTIVAS DE GÊNERO E O SISTEMA DE JUSTIÇA BRASILEIRO

Organização  
Ela Wiecko Volkmer de Castilho  
João Akira Omoto  
Marisa Viegas e Silva  
Paulo Gilberto Cogo Leivas



## CONHECIMENTO - II

Neste mês, outras associadas também publicaram suas contribuições à ciência jurídica. **Maria Carolina Silveira Beraldo** e **Daniela Campos de Abreu Serra** subscrevem os volumes 17 e 21, respectivamente, da coleção *Direitos fundamentais e acesso à justiça no estado constitucional de direito em crise*. As associadas **Silvia Chakian** e **Mariana Bazzo** são autoras do livro *Crimes contra Mulheres* em parceria com Alice Bianchini. Ainda, a colega **Lenna Nunes Daher** lançou a obra *Ministério Público resolutivo e o tratamento adequado dos litígios estruturais*.





## RECADASTRAMENTO

Teve início no dia 20 de setembro o processo de atualização dos dados cadastrais das associadas. Cuida-se de um formulário simples, contendo onze perguntas, enviado ao endereço eletrônico previamente cadastrado, que visa a dimensionar e identificar o nosso Coletivo a partir de suas integrantes. O [link](#) permanecerá ativo até o dia 25 de setembro de 2019. Participe!

## COM A PALAVRA...

ANA TERESA DE FREITAS

realidades distintas. Mas temos ideais comuns, que nos unem, nos mantêm coesas, compartilhando da mesma luta, do mesmo desejo e da mesma vontade: queremos ser respeitadas; queremos ter oportunidades iguais; queremos ser valorizadas e reconhecidas como pessoas humanas e como profissionais; queremos ter liberdade para sermos quem somos e quem quisermos ser; queremos viver com dignidade! E nessa força comum somos e estamos juntas: MULHERES DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM E NO MOVIMENTO, seguindo, edificando, conscientizando e ocupando espaços. Unidas na multiplicidade de ser e de vivenciar experiências, fracassos, conquistas e aspirações. Mas unidas; sem romper o laço que precisa ser mantido para conquistarmos o respeito e a dignidade que nos são devidos. Todas alinhadas na grandeza de direcionarmos nossas forças para abriremos e construirmos espaços mais inclusivos, que nos permitam ser o que quisermos ser e o que somos: mulheres e do Ministério Público Brasileiro: transformador e resolutivo!

MOVIMENTO, percurso, caminhada, jornada; construção, busca, procura... Tantas palavras para tentar expressar esse elo que nos uniu e nos diferencia. Não somos iguais. Temos muitas diferenças, dificuldades e desafios. Sonhos diversos;

Esta coluna é colaborativa. Compartilhe conosco seus sentimentos e percepções.

"Uma mulher negra diz que ela é uma mulher negra;  
Uma mulher branca diz que ela é uma mulher;  
Um homem branco diz que é uma pessoa."

Grada Kilomba



## PÍLULAS REFLEXIVAS

## ESCREVA-NOS

Quer divulgar seus projetos, eventos e textos? Quer colaborar com o desenvolvimento do conteúdo da revista?

Mande suas contribuições, críticas e sugestões para o email:  
[mp.mulheres.br@gmail.com](mailto:mp.mulheres.br@gmail.com)